

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2023

Nota de Apresentação



O ano de 2023 seria marcado pelo regresso à “normalidade” no que se refere às restrições impostas pela pandemia, caso não tivesse surgido os efeitos da guerra na Ucrânia, derivada da invasão russa a este país. Voltamos a ter deslocações, trabalho de campo, visitas a obras e projetos, reuniões e formação presenciais. Voltamos à normalidade

Este ano será marcado pelo encerramento do período de programação 2014-2020 e pelo início do novo período de programação europeia (2021-2027). Nunca o Algarve dispôs de tantos meios como os que agora são anunciados, cabendo à AMAL responsabilidades acrescidas na operacionalização de novos instrumentos, na contratualização da sua execução mediante um programa a estabelecer, com indicadores a cumprir que garantam o sucesso do mesmo.

2023 será também um ano de continuidade na afirmação da AMAL enquanto Autoridade Regional de Transportes. A gestão da concessão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros, o incremento do transporte de proximidade e a pedido serão exigências de todo o ano. Caber-nos-á, igualmente, continuar a gerir, na região, o Programa de Apoio à Redução Tarifária, (PART) nos transportes públicos e iremos introduzir o passe único intermodal. Continuaremos a promover a mobilidade e a descarbonização dos transportes.

Preocupados com o longo prazo, mas a exigir atuações no curto e médio prazo, 2023 será um ano importante para a implementação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC). Este Plano pretende dotar os municípios abrangidos pelo território da AMAL de estratégias de adaptação às ameaças concretas decorrentes da degradação ambiental que ameaça o planeta.

Assumiremos a responsabilidade na proteção e defesa das florestas e do meio rural, bem como a cogestão dos Parques Naturais da Ria Formosa e do Sapal de Castro Marim. Vamos reforçar o Gabinete Florestal da AMAL e a Brigada de Sapadores Florestais.

Para além destas áreas iremos aprofundar as atividades que vêm de anos anteriores o Algarve Mais Digital, o Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE), a Rede InvestAlgarve, a Central de Compras, a Formação Profissional, entre outras atividades a que progressivamente temos vindo a intervir.

J. J. Brandão Pires (1º Secretário da AMAL)

ÍNDICE

1.	VAMUS – TRANSPORTES DO ALGARVE	3
2.	PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA (PART)	4
3.	REDUÇÃO TARIFÁRIA NO CONCELHO DE OLVÃO	5
4.	SISTEMA INTERMODAL DO ALGARVE - PASSE ÚNICO.....	5
5.	PLANO DE MOBILIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO DO ALGARVE	7
6.	DIVULGAÇÃO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES DO ALGARVE	7
6.1.	PLATAFORMA DE INFORMAÇÃO DA MOBILIDADE DO ALGARVE	8
7.	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS FLUVIAL	11
8.	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS FLEXÍVEL (TPF)	11
9.	GRUPO DE TRABALHO DAS AUTORIDADE DE TRANSPORTE DO ALGARVE	12
10.	MOBILIDADE SUAVE E TURISMO CICLÁVEL -EUROVELO 1 ECOVIA DO LITORAL	12
11.	PO CRESC ALGARVE 2020 – CONTRATUALIZAÇÃO	13
12.	CENTRAL DE COMPRAS.....	14
13.	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ATIVOS.....	15
14.	REDE PLURIANUAL DA OFERTA EDUCATIVA DE DUPLA CERTIFICAÇÃO	16
15.	PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR	16
16.	PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	17
17.	PLANO INTERMUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DA AMAL (PIAAC-AMAL)	17
18.	AWK – ADAPTATION WITH KNOWLEDGE, CLIMATE CHANGE	17
19.	INOVA JUNTOS.....	19
20.	"VALORIZAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS TRADICIONAIS, NOVAS CULTURAS E GESTÃO DE ÁGUA DE REGA EM CONTEXTO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS"	19
21.	ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DE LOULÉ (EMAAC LOULÉ).....	20
22.	SUB-COMISSÃO REGIONAL DA ZONA SUL, DA COMISSÃO DE GESTÃO DE ALBUFEIRAS.....	20
23.	GRUPO DE TRABALHO DAS ENTIDADES GESTORAS DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM BAIXA DO ALGARVE	20
24.	COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO REGIONAL DE EFICIÊNCIA HÍDRICA DO ALGARVE.....	20
25.	PRR – GESTÃO DA MEDIDA SM1 – REDUZIR PERDAS DE ÁGUA NO SETOR URBANO.....	20
26.	COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DA RIA FORMOSA (PNRF) E DA RESERVA NATURAL DO SAPAL DE CASTRO MARIM E V.R.S.A (RNSCMVRS)	21
27.	COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL.....	21
28.	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EDIFÍCIO SEDE DA AMAL.....	22
29.	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE UM AUTOCARAVANISMO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO DO ALGARVE.....	22

cac

30.	RECOLHABIO	22
31.	PROGRAMA REGIONAL DE ECOTURISMO.....	23
32.	PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS (PADRE).....	23
33.	REDE REGIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO ALGARVE (REDE INVESTALGARVE) .	24
34.	REDE DE APOIO AO INVESTIDOR DA DIÁSPORA (RAID)	25
35.	CENTRO MAGALHÃES	25
36.	REGIÃO INTELIGENTE ALGARVE (RIA)	25
37.	SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS (SAS)	26
38.	"BRIGADA DOS 10" - OS 10 PRINCÍPIOS DA DIETA MEDITERRÂNICA	27
39.	OBSERVATÓRIO TÉCNICO DE TERRITÓRIOS RURAIS SUSTENTÁVEIS (RESILINOV).....	27
40.	SISTEMAS ALIMENTARES TERRITORIAIS – PROJETOS PILOTO (SATMED)	28
41.	PLANO NACIONAL PARA A ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA E SUSTENTÁVEL (PNAES)	29
42.	GABINETE TÉCNICO FLORESTAL INTERMUNICIPAL.....	29
43.	PROJETO "REGIÃO RESILIENTE 2.0"	32
44.	BRIGADA DE SAPADORES FLORESTAIS.....	32
45.	COMUNICAÇÃO	34

1. VAMUS – Transportes do Algarve

No exercício das suas competências atribuídas e delegadas de Autoridade de Transportes, ao abrigo do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, a AMAL encetou os procedimentos necessários para a contratualização do serviço público de transporte rodoviário de passageiros, que culminou com o **arranque da Concessão do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na AMAL em 1 de dezembro de 2021**.

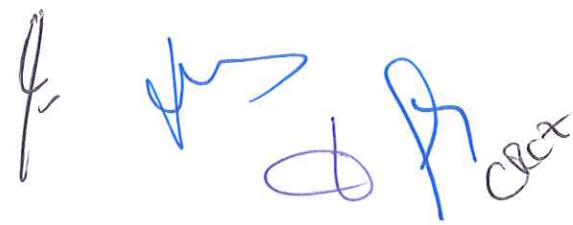
A marca criada pela AMAL para associar ao serviço de transporte público rodoviário a explorar ao abrigo do Contrato de Concessão, «VAMUS – Transportes do Algarve», resulta de uma assunção de compromisso da região com a mobilidade urbana sustentável, que teve origem no PAMUS – Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável no Algarve, que tem 8 objetivos estratégicos, todos eles associados à promoção de hábitos de mobilidade mais sustentáveis.

A oferta de transporte público rodoviário (TPR) da rede «VAMUS -Transportes do Algarve» assenta em duas tipologias principais:

- Rede de Transporte Regular, que se refere às linhas de TPR colocadas a concurso, com adaptações face às necessidades identificadas, assim como, novas linhas – 71 linhas;
- Rede de Transporte a Pedido, que consiste na disponibilização de serviço de TPR a locais com mais de 40 habitantes, que não sejam servidos pela rede regular, ou lugares com baixa procura, mediante solicitação por parte do utilizador – 27 circuitos.

Destacam-se algumas das particularidades que este novo modelo de exploração do transporte público rodoviário trouxe à região:

- i. Novo sistema de bilhética que permite aos utilizadores a aquisição e carregamento de títulos de transporte através do website e da App VAMUS;
- ii. Disponibilização de horários e informação ao público em tempo real através do website e da App VAMUS e do Google Maps, assim como a publicação de toda a rede no Transitland – base de dados aberta internacional de operadores de transporte;
- iii. Serviço de AeroBus que permite a ligação direta do Aeroporto de Faro a alguns dos principais destinos turísticos do Algarve;
- iv. Instalação de novos postaletes e colocação de informação ao público nos abrigos de passageiros, sendo a mesma estática, no entanto, através da leitura do QrCode disponibilizado na paragem, o utilizador poderá saber em tempo real a que distância se encontra o autocarro da paragem;

- 
- v. Disponibilização de WI-FI gratuito a bordo dos autocarros;
 - vi. Reforço das condições de acessibilidade a utilizadores portadores de deficiência;
 - vii. Renovação da frota que atualmente conta com uma idade média de 8 anos;
 - viii. Instalação de quiosques de venda automáticos nos principais terminais rodoviário, Aeroporto de Faro e Centros Comerciais;
 - ix. Transporte gratuito de bicicletas nas linhas de TPR no eixo da Ecovia do Litoral e da EuroVelo 1, respetivamente, infraestrutura regional e rota ciclável europeia de longa distância, acompanhando a evolução das políticas regionais de mobilidade e de promoção de um destino turístico sustentável.

2. Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART)

Este Programa, criado em 2019, tem por objetivo disponibilizar apoio financeiro às Autoridades de Transporte para implementar medidas de redução tarifária nos transportes públicos, incentivando a população em geral a adotar hábitos de mobilidade mais sustentáveis.

O financiamento do PART provém do Fundo Ambiental e da comparticipação dos municípios (20%, no mínimo, do valor do Fundo Ambiental atribuído à AMAL).

A aplicação do PART no território da AMAL iniciou-se em maio de 2019 com as seguintes medidas de redução tarifária:

- Desconto de 50% e um tecto máximo de 40 € nos passes do transporte rodoviário interurbano e nos passes normais do transporte ferroviário;
- Desconto de 20% e um tecto máximo de 40 € nos passes jovem do transporte ferroviário e nos passes do transporte rodoviário urbano.

Nos anos seguintes (2020 a 2022) a AMAL continuou a aplicar as reduções tarifárias no sistema de transportes públicos ferroviário e rodoviário, que se traduz no apoio às famílias nas suas despesas elementares, como a mobilidade para acesso ao emprego, à educação, à saúde, ao lazer e a outros serviços essenciais e ainda, no sentido de promover uma migração da utilização do transporte individual para o transporte público.

Num esforço de corrigir alguma procura indevida, a AMAL decidiu não continuar a aplicar o teto máximo dos 40 euros, a partir de junho de 2021 no transporte ferroviário e em janeiro de 2022 no transporte rodoviário urbano e interurbano.

Em 2022 e após 3 anos de aplicação deste Programa, tornou-se necessário a definição das regras específicas de aplicação do PART na Região, bem como de outros apoios à mobilidade, com a criação de um Regulamento Intermunicipal que estabelece as condições em que esses apoios são atribuídos, através de um mecanismo de subsidiação da população em geral que realiza viagens regulares no Algarve, relativamente às suas despesas com a mobilidade em transporte público de passageiros.

O Regulamento Intermunicipal “Apoios à Mobilidade AMAL” entrou em vigor para o transporte rodoviário em maio de 2022 e, para o transporte ferroviário em julho de 2022.

3. Redução tarifária no concelho de Olhão

A criação, em 2022, pela AMAL, do Regulamento «Apoios à mobilidade AMAL» pretendeu enquadrar e regular a atribuição indireta de apoios financeiros aos utentes dos serviços públicos de transporte rodoviário e ferroviário na região do Algarve, na forma de redução das tarifas cobradas nesses serviços. De entre os apoios concedidos conta-se o de redução tarifária do serviço de transporte rodoviário realizado no concelho de Olhão, financiado pelo respetivo município, via AMAL, enquanto Concedente do serviço público de transporte rodoviário de passageiros no Algarve. Estima-se que o município dê continuidade à redução tarifária que tem vindo a ser aplicada ao abrigo do referido Regulamento.

4. Sistema Intermodal do Algarve - Passe Único

Enquanto autoridade de transporte regional/intermunicipal, é competência da AMAL pugnar pela integração tarifária, pela intermodalidade e pela utilização de sistemas inteligentes de transportes (ITS), inclusive, as necessidades especiais de transporte ou de grupos de passageiros específicos, na definição dos títulos de transporte a disponibilizar ao serviço público de transporte de passageiros, bem como, a definição das regras específicas aplicáveis aos ITS, designadamente, à gestão do sistema de bilhética, à disponibilização aos utilizadores de cartões de suporte e distribuição da respetiva receita e à recolha, disponibilização e tratamento de informação.

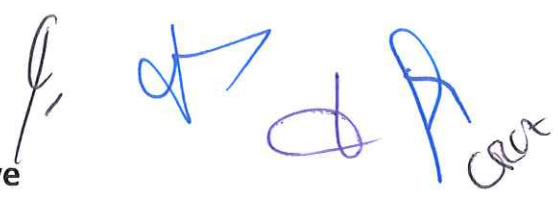
No planeamento e coordenação do serviço público de transporte de passageiros, é desígnio da AMAL promover a equidade de tratamento e de oportunidades dos cidadãos no acesso aos transportes, contribuindo para a coesão económica, social e territorial, assegurando, de forma progressiva, o nível de serviço público que se exige, nos diversos modos de transporte, de forma a que se revele o mais adequado à procura, e, seja economicamente sustentável e racional, designadamente, concretizando um modelo de exploração intermodal.

Portanto, a AMAL, através de articulação, coordenação e regulação intermodal, deve promover a integração dos tarifários dos diversos operadores, e, a interoperabilidade dos respetivos sistemas de



bilhética, por forma a serem disponibilizados títulos de transporte multimodais aos utilizadores. Por razões de eficiência e eficácia do sistema de mobilidade, deve ser privilegiada uma relação intermodal estruturada e fluida entre serviços públicos de transporte de passageiros afluentes e alimentados. E, sempre que necessário, criando mesmo um serviço público de transporte de passageiros afluente, que complemente a ligação a outro serviço de transporte em modo ferroviário pesado e ligeiro, fluvial ou rodoviário em sítio próprio, por forma a promover a intermodalidade e a eficiência do sistema de transportes.

- **1.ª Ação** – Tem por objetivo criar e implementar um título de transporte multimodal de assinatura mensal (**passé único do Algarve**), que confira o direito à utilização do serviço público de transporte de passageiros explorado pelos diversos operadores na região do Algarve, dos diferentes modos (rodoviário, ferroviário, fluvial), inclusive, dos diferentes operadores no mesmo modo (e.g., rodoviário intermunicipal, municipal local e urbano), exercendo essa sua competência enquanto autoridade de transportes regional. Até esta parte, encontra-se desenvolvido e aperfeiçoado o tarifário e respetivo zonamento, valores e repartição de receitas, com os diferentes operadores. Encontra-se em desenvolvimento a regulamentação do processo intermodal, bem assim, da autoridade de transporte regional como entidade reguladora da relação e processo intermodal. Necessita o acordar/protocolar dos procedimentos de integração tarifária e interoperabilidade da bilhética dos diferentes operadores (ferroviário, rodoviários e fluviais); Definir o processo de fluxo de dados operacionais, armazenamento, tratamento e repartição de receita entre os diferentes operadores; Concretizar o processo tecnológico (plataforma), de coleta, fluxo e armazenamento dos dados operacionais do processo intermodal; A contratualização dos custos e das regras; Definir a estratégia e o plano de promoção, divulgação e implementação do passe multimodal; Planear e definir as fases de concretização do processo intermodal;
- **2.ª Ação** (complementar da 1.ª ação) - Desenvolver todo um sistema Tarifário Integrado e Intermodal do Algarve (Títulos multimodais de transporte), também o sistema tecnológico, que concretize a integração tarifária, que concretize a intermodalidade, e, a interoperabilidade, por meio da utilização de sistemas inteligentes de transportes (ITS), no domínio da bilhética, por forma a serem disponibilizados diversos títulos de transporte multimodais aos utilizadores da região, que não apenas o passe multimodal (competência estabelecida no RJSPT), onde a AMAL será sempre a entidade reguladora do sistema intermodal;



5. Plano de Mobilidade Turística na região do Algarve

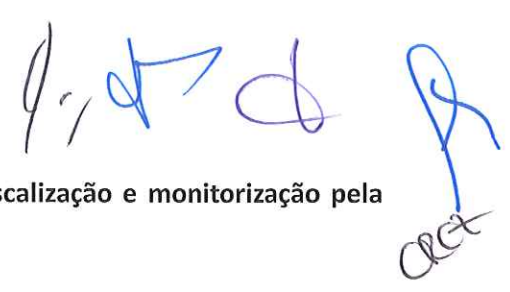
A realização deste Plano visa a recolha de informação relativa à mobilidade de turistas e visitantes, o qual irá permitir quantificar as necessidades de mobilidade deste segmento e desenhar soluções de acessibilidade e transportes específicas para este segmento. Este documento visa, por um lado, aprofundar o conhecimento das necessidades de visitantes e turistas, e por outro lado, desenhar uma estratégia abrangente em termos globais para a região que englobe os vários modos de transporte (i.e. pedonal, ciclável, transportes públicos, gestão da mobilidade).

Estando prevista a sua execução para 2021, o que não foi possível devido à disrupção do setor turístico por força da situação pandémica, em que, a massa crítica não iria corresponder à realidade habitual que é a região, a elaboração do Plano teve início em abril de 2022, tendo sido realizados inquéritos a turistas no Aeroporto de Faro e em algumas praias durante o período de Páscoa. Foi também divulgado um inquérito a turistas através da colaboração de diversas entidades que se irá manter no tempo, com vista a obter informação dos diferentes segmentos turísticos que ocorrem em épocas diferentes.

Este Plano permitirá não só identificar os hábitos e práticas dos turistas que visitam o Algarve, mas também a identificação de potenciais novas áreas de negócio para os *stakeholders* da região, o que irá contribuir, por um lado, para a promoção de sinergias entre os operadores turísticos (via RTA) e operadores de transporte (via autoridades responsáveis), por outro, para a definição de mais critérios específicos para a próxima concessão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros em 2025, tornando a rede de TP mais atrativa para residentes e turistas.

6. Divulgação da Mobilidade e dos Transportes do Algarve

O nível mínimo de serviço público de transporte de passageiros (SPTP) também se define pelo critério de informação ao público, que se relaciona diretamente com o nível de informação prestada sobre o SPTP disponível para todos, especificando-se pela clareza, adequabilidade e qualidade da divulgação de informação nos pontos de acesso à rede, sobre: O percurso/itinerário, as paragens, a identificação dos interfaces, os horários, identificação do ponto de acesso em que o passageiro se situa; Que permita, fácil leitura da rota, dos horários para acesso ao ponto de destino, incluindo transbordos e modos de transporte a utilizar para o efeito; Tarifas e títulos de transportes disponibilizados no percurso e/ou na área geográfica, incluindo de outros modos de transporte com possibilidade de interface, bem como, condições de acesso a bonificações e descontos, etc.; Os direitos dos passageiros nos vários modos de transporte, bem assim, dos deveres e das cláusulas contratuais gerais aplicáveis ao contrato de transporte entre o operador de transportes e o passageiro.

- 
- **Divulgação do serviço de transporte pelos operadores, sua fiscalização e monitorização pela Autoridade de Transportes**

Toda esta divulgação ao público, é, em primeira instância, dever de cada operador de serviço público concessionado, ou interno, nos pontos de acesso à rede que explora, mas, também na Internet, em aplicações móveis, etc., com suficiente detalhe das características do serviço público que presta, desde logo, para cumprimento das obrigações contratuais.

Sendo também competências da Autoridade de Transporte, na sua área geográfica, a fiscalização e monitorização da exploração do SPTP, bem como, a determinação das obrigações de serviço público, e do nível mínimo de serviço, em particular, do cumprimento dos contratos de concessão do SPTP, mas, em geral, dos modos de transporte explorados na área geográfica da sua competência.

- **Divulgação do serviço público de transporte de passageiros, pela Autoridade de Transporte**

Todavia, a divulgação e o desenvolvimento do SPTP, nos diferentes modos de transporte: rodoviário, fluvial, ferroviário e outros sistemas guiados, é uma atribuição da Autoridade de Transportes, mormente, na forma integrada e agregada dos diferentes modos, na área geográfica da sua competência.

Nesse desiderato, a AMAL encontra-se a desenvolver instrumentos de comunicação com o público, no propósito de lhe disponibilizar toda a informação relevante de mobilidade (multimodal), necessária e suficiente, preferencialmente em tempo real, tendo em vista a promoção da utilização do transporte público, desenvolver a sua atratividade, tornando essa utilização versátil, cómoda, amigável, prática e acessível a todos.

6.1. Plataforma de informação da mobilidade do Algarve

O principal instrumento de divulgação da informação ao público, até esta parte, tem sido o portal de mobilidade sustentável da região do Algarve (VAMUS, <https://vamus.pt>), já existente, que carece de maior desenvolvimento e complementaridade, etc. Através do qual se poderá também disponibilizar ao público toda a informação sobre a oferta do serviço público de transporte multimodal de passageiros da região do Algarve (rodoviário intermunicipal, municipal local e urbano, expresso, fluvial e ferroviário), mas, também informação sobre a infraestrutura e o serviço de transporte por mobilidade suave (ciclovias, serviço de aluguer e/ou partilha de bicicletas, trotinetas, vias pedonais, etc.), bem como, a rede de postos de carregamento de veículos elétricos (Mobi.E), podendo ser alargada a outros tipos de transporte.

A AMAL está a desenvolver uma plataforma de software de informação da mobilidade do Algarve, por contrato de prestação de serviço com a OPT, S. A., que será implementada em dezembro de 2022, e, suportada tecnicamente e mantida até novembro de 2024, que reúne e concentra toda a informação sobre

transportes, micromobilidade, mobilidade suave, mobilidade elétrica que se produz em toda a região do Algarve. A implementação deste projeto proporcionará:

- Desenvolvimento e implementação da plataforma de informação ao público sobre mobilidade, em ambiente web, que permite criar um repositório da oferta sobre transportes públicos de passageiros, sendo igualmente capaz de divulgar informação de plataformas externas;
- Disponibilização de uma aplicação para dispositivos Android e iOS e em ambiente web, capaz de divulgar a informação disponível através da plataforma;
- Terá manutenção, licenciamento e suporte nos próximos dois anos, com possibilidade de continuidade pelo quinquénio.

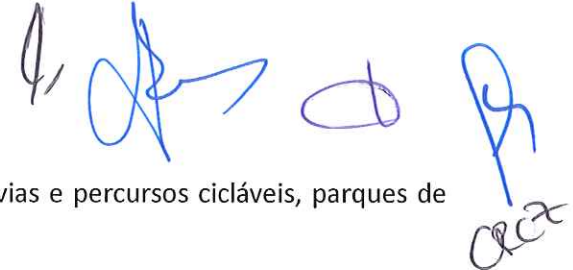
O desenvolvimento e a disponibilização de sistemas de informação ao público fiáveis, com informação correta, consistente, atualizada e personalizada, permitem atingir cinco grandes objetivos estratégicos:

1. Promoção do serviço;
2. Motivação da utilização do serviço;
3. Apoio na decisão, esclarecimento e conhecimento da oferta disponível;
4. Melhoria da satisfação dos passageiros;
5. Sensibilização de novos e atuais passageiros, promovendo a mudança de comportamentos.

A plataforma permite também a produção de folhetos em papel, e diverso material de afixação nas paragens, replicação da informação em meio eletrónico (painéis LCD, monitores, etc.), de forma rápida e abrangente, a custo reduzido, normalizada na informação e de fácil configuração, e, na forma apelativa de visibilidade da oferta, o que também pode potenciar a promoção do serviço de transporte.

A implementação da plataforma integradora de informação, com identidade corporativa da AMAL (em execução, e a registar como propriedade industrial), será capaz de reunir toda a informação sobre mobilidade no território do Algarve que será disponibilizada gratuitamente (e numa base 24/7) ao público através de um website e app para dispositivos móveis. A plataforma irá disponibilizar, de forma geral, informação de toda a região do Algarve, sobre:

- Transporte rodoviário inter-regional, intermunicipal, municipal e urbano
- Transporte rodoviário expresso, nacional e internacional
- Transporte fluvial intermunicipal, municipal e internacional
- Transporte ferroviário regional, nacional e internacional
- Transporte aéreo nacional e internacional

- 
- Mobilidade ciclável e micromobilidade (traçados das ciclovias e percursos cicláveis, parques de bicicletas, locais de partilha e aluguer e operadores)
 - Mobilidade elétrica (postos de carregamento, tipo de carregamento, potência disponível, tarifa, estado)

Esta plataforma será capaz de integrar dados provenientes, seguindo o standard NeTEx, do Ponto de Acesso Nacional (NAP) de Informação sobre Transportes propriedade do IMT, em Portugal, dando resposta às diretivas europeias sobre este tema, ou em alternativa, proceder ao seu carregamento diretamente a partir dos serviços dos operadores, encaminhando seguidamente, no mesmo formato NeTEx, esta informação para o Ponto de Acesso Nacional (NAP).

Com a implementação do website e da app melhorar-se-á, significativamente, os serviços de informação aos utilizadores de transportes públicos no território do Algarve, ao permitir disponibilizar toda a informação sobre as oportunidades de mobilidade, integral, multimodal e multioperador. Estabelecer-se-á uma comunicação mais próxima com o utilizador, com um design atrativo, de fácil navegação e adaptável a todos os dispositivos. A app seguirá o manual de normas da AMAL, apresentando um design *clean* e intuitivo. Serão disponibilizadas funcionalidades relacionadas com a obtenção de informação em tempo real e planeamento de viagens.

- **1.ª ação** - Divulgação do serviço público de transporte de passageiros, por meio de **Plataforma de informação da mobilidade do Algarve**, com o desenvolvimento e disponibilização de app da mobilidade do Algarve;

No futuro, evoluir para todo um sistema tecnológico de informação ao público em tempo real.

- **2.ª ação** - Promoção publicitária de utilização da app e do website de Informação da Mobilidade do Algarve (para toda a região), a três anos, consubstanciada por:
 - Elaboração de um Plano estratégico de publicitação.
 - Implementação do plano estratégico;
 - Locação de espaços publicitários.
- **3.ª ação** - fiscalização e monitorização da divulgação do serviço de transporte pelos operadores concessionários (permanentemente);

Poderá vir a ser desenvolvido um modelo de gestão da Divulgação da Mobilidade e dos Transportes do Algarve, que possa obter alguma receita, através de quota-parte dos operadores

privados, na sinergia de publicitação das suas atividades de transporte, mobilidade suave, micromobilidade, mobilidade elétrica, etc., que financie parcialmente a despesa;

7. Transporte de Passageiros Fluvial

Enquanto autoridade de transporte regional/intermunicipal, é competência própria da AMAL (RJSPTP e Decreto-Lei n.º 58/2019 de 30/04), a organização, exploração, atribuição, investimento, financiamento e fiscalização do serviço público de transporte de passageiros fluvial intermunicipal, bem como de determinação de obrigações de serviço público e de tarifários na sua área geográfica.

Está em curso a transferência da competência da Docapesca para a AMAL, da concessão das carreiras de transporte fluvial de passageiros para as ilhas barreira da Armona, Culatra e Farol, nas águas navegáveis interiores e o desenvolvimento e assunção da competência, por meio de modelo de transferência, designadamente, quanto aos custos de utilização dos cais, sua conservação e manutenção.

8. Transporte de Passageiros Flexível (TPF)

Em complemento do serviço de transporte rodoviário regular existente na região do Algarve e para facilitar e garantir a gestão eficiente do transporte em aglomerados populacionais de menos de 40 habitantes, a cargo dos municípios, a AMAL procedeu à aquisição de plataforma de gestão de Transporte de Passageiros Flexível (ou a pedido) (TPF), incluindo respetiva parametrização e formação de técnicos dos municípios e da AMAL.

Depois de instalada em servidor da AMAL, a plataforma encontra-se em fase de projeto-piloto no município de Alcoutim, tendo sido ministrada formação aos respetivos técnicos (conjuntamente com os da AMAL e de outros municípios).

No decorrer do ano de 2022 foi efetuada atualização da plataforma, passando a mesma de poder efetuar otimização de percursos a partir de circuitos teóricos para poder efetuar, também, otimização de percursos a partir da nuvem de pontos e do estabelecimento de condições-fronteira, com recurso a um algoritmo de inteligência artificial.

Dando início ao processo de expansão da implementação da plataforma, foram realizados, ainda, contactos com o município de Lagos que manifestou interesse na sua utilização, tendo, entre outros, sido remetida informação sobre a plataforma e sobre a operacionalização do TPF em geral.

Em 2023, prevê-se prosseguir com a implementação da plataforma e realizar formação nos demais municípios interessados.

Ainda durante o ano de 2023, pretendendo facilitar a utilização da plataforma pela integração de informação com base em ficheiros de formato mais adequado, simples e atual (GTFS), importará prever formação capacitadora dos técnicos da AMAL e dos municípios para o preenchimento e o uso corretos daqueles ficheiros. Ou, alternativamente, adquirir serviços de preenchimento dos ficheiros GTFS de informação necessários para utilização da plataforma.

9. Grupo de Trabalho das Autoridade de Transporte do Algarve

Este grupo de trabalho foi criado em 2019 tendo como principal objetivo promover a articulação entre os técnicos municipais e os da AMAL, responsáveis pela gestão do transporte público rodoviário nos respetivos domínios, com vista à troca e partilha de experiências, mas, essencialmente a preparação do concurso público internacional para a concessão do serviço público de transporte rodoviário da AMAL.

Na sequência do lançamento, preparação e arranque das operações municipais ao nível do transporte urbano e com o início de exploração da concessão da AMAL em 1 de dezembro de 2021, iniciou-se um novo ciclo na área do transporte público na região.

Estes novos contratos de serviço público implicam a aquisição de competências muito específicas por parte das equipas técnicas, no sentido de desempenharem as suas funções da melhor forma possível. Importa também ter presente que será necessária a aquisição de novos métodos de trabalho e procedimentos relativamente a alterações no serviço, em particular no que diz respeito à concessão da AMAL.

Foi no sentido da capacitação dos técnicos municipais e da AMAL sobre as diversas matérias relacionadas com as atividades correntes de uma Autoridade de Transportes que foram promovidas ações de formação na área dos transportes em 2022.

Este Grupo de Trabalho deverá manter a sua atividade durante o ano de 2023, com uma nova dinâmica através da realização de reuniões periódicas, com vista à promoção de uma maior articulação entre os Municípios e a AMAL, troca e partilha de experiências, constrangimentos, dificuldades e conhecimento, para que, em conjunto seja possível planear e gerir as redes de transporte público rodoviário da melhor forma possível, com vista à prestação de um serviço público de qualidade.

10. Mobilidade Suave e Turismo Ciclável -EuroVelo 1 | Ecovia do Litoral

A mobilidade suave assume, cada vez mais, um papel de destaque nas políticas locais, sendo por esse motivo importante a sua dinamização ao nível regional, através da criação de sinergias entre as entidades e parceiros competentes.

A AMAL integrou um projeto de cooperação europeia para a promoção da rota EuroVelo 1, que coincide maioritariamente com a Ecovia do Litoral na região do Algarve. Uma das ações de destaque foi a instalação de uma rede de contadores de bicicletas.

Importa agora assegurar a continuidade da monitorização da rota através desses contadores, aliada à realização de inquéritos aos utilizadores, que permita identificar e associar a utilização das infraestruturas às deslocações urbanas, lazer e turismo, alinhado com os desígnios previstos no PAMUS, a Estratégia Algarve 2030, PIAAC, PADRE, os previstos no Plano de Mobilidade de Turística e as próprias competências da AMAL enquanto Autoridade de Transportes, uma vez que, através da sua concessão já assegura e promove a intermodalidade.

11. PO CRESC ALGARVE 2020 – Contratualização

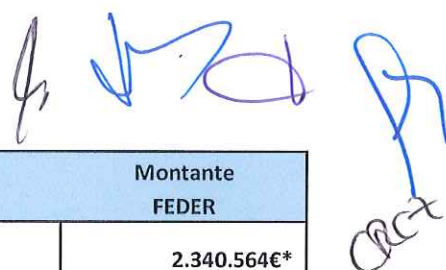
A gestão de fundos estruturais, iniciada pela AMAL em 1996, tornou-se um dos pilares da atividade desta Comunidade Intermunicipal durante os quatro últimos quadros comunitários, através da contratualização de um valor global de 135 milhões de euros FEDER:

- QCA II (1994 -1999) - 37 milhões de euros
- QCA III (2000 - 2006) - 47 milhões de euros
- QREN (2007 - 2013) - 27 milhões de euros
- CRESC ALGARVE (2014 - 2020) - 24 milhões de euros (acrescidos de projetos transferidos no valor de cerca de 17 milhões de euros a acrescentar na contratualização).

A gestão pela AMAL de parte do Programa Operacional CRESC em curso, envolve as seguintes prioridades de investimento:

- **Modos suaves**- ciclovias ou vias pedonais promovidas pelos Municípios e devidamente enquadradas no âmbito do PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável.
- **Recriação e modernização de produtos endógenos e requalificação de espaços** associados, integrados no Plano de Ação para o Desenvolvimento dos Recursos Endógenos – PADRE
- **Saúde e infraestruturas sociais**- unidades de saúde móvel, infraestruturas e equipamentos da rede de equipamentos e serviços de promoção do desenvolvimento social promovidos pelos Municípios e IPSS.
- **Formação e Ensino** – infraestruturas e equipamentos do 1º ciclo e pré-escolar, e equipamentos para o 2º e 3º ciclo que visem adaptar o seu estado de conservação às exigências atuais, nomeadamente a eliminação do regime duplo e a remoção de fibrocimento nos edifícios escolares.

Em 2023 o Secretariado Técnico da AMAL do PO CRESC ALGARVE vai continuar a assegurar a gestão, acompanhamento, certificação, auditoria e controlo de projetos e candidaturas, pedidos de pagamento e verificações físicas dos investimentos aqui inseridos, no valor global de 41 milhões de euros, a saber:



Prioridades de Investimento	Montante FEDER
Modus suaves - PAMUS -Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável	2.340.564€*
Produtos endógenos e qualificação de espaços - PADRE – Plano de Ação para o Desenvolvimento dos Recursos Endógenos	10.841.165€*
Saúde	600.240€
Infraestruturas Sociais	7.762.742€*
Infraestruturas de Formação e Ensino	19.789.575€*
TOTAL	41.334.286€

*Montante dos projetos já transferidos

12. Central de Compras

Pioneira na dinamização de estruturas centralizadoras de competências aquisitivas, a Central de Compras da AMAL completou, em 2022, 12 anos de atividade desde a sua constituição em 17 de julho de 2010. Hoje as centrais de compras intermunicipais são uma realidade incontornável no panorama da contratação pública municipal em Portugal. As 17 centrais de compras em operação, permitem que mais de 2/3 dos municípios portugueses beneficiem da oferta de vários serviços, sendo de destacar os acordos-quadro e os processos de negociação centralizada, que resultam em evidentes benefícios processuais e financeiros.

A publicação do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, veio criar um conjunto de desafios às entidades públicas e, consequentemente, um espaço de oportunidades para as Centrais de Compras. As negociações centralizadas, os acordos-quadro e as ferramentas de suporte ao processo pré-contratual assumem-se como determinantes para encontrar soluções facilitadoras da atividade de compra desempenhada pelas autarquias.

A este respeito a Central de Compras da AMAL (CC-AMAL) tem tido como atividade principal a celebração de acordos-quadro de bens ou serviços através dos quais são estabelecidas condições base de fornecimento de bens ou prestação de serviços, mais concretamente preços máximos, critérios de adjudicação, e requisitos técnicos mínimos, a considerar nos contratos a celebrar entre os fornecedores selecionados e as entidades aderentes.

Por esta via as entidades aderentes da CC-AMAL beneficiam de procedimentos mais eficientes (prazos 90% mais curtos), menos litigantes e mais simplificados, que se traduzem num benefício considerável face ao crescente volume procedimental, que as estruturas de contratação pública das autarquias enfrentam.

Em 2023 pretende-se renovar e lançar acordos-quadro tendo em vista alargar a oferta de bens e serviços.



Acordos-Quadro		2023
1	Aluguer operacional de veículos elétricos e híbridos	Ativo
2	Refeições escolares	Ativo
3	Energia elétrica	Ativo
4	Gás natural, propano e butano	A renovar
5	Combustíveis	Ativo
6	Contadores e caudalímetros de água e sistemas de telemetria	Ativo
7	Papel	Ativo
8	Pequenas obras	A lançar
9	Serviços de Vigilância	Ativo
10	Serviços de Limpeza	Ativo

Esta aposta no crescimento implica o acompanhamento das ferramentas tecnológicas de suporte às atividades de contratação pública, em particular o portal da Central de Compras, com mais e melhores funcionalidades, com destaque para soluções de negociação dinâmica, de disponibilização de documentos de habilitação e de desenvolvimento simplificado de procedimentos de ajuste direto e consulta prévia.

Igualmente desafiante, a preocupação com a inclusão de políticas de cariz social, ambiental e económico nos procedimentos de contratação pública.

13. Formação e Valorização de Ativos

Na sua qualidade de entidade formadora acreditada a AMAL desenvolve desde 2003 diversos projetos de formação com o objetivo principal de contribuir para um melhor e mais eficiente desempenho do serviço público prestado. Assim promove a qualificação dos funcionários das autarquias em diferentes matérias: gestão municipal, transportes, tecnologias de informação e comunicação, saúde, educação, área jurídica, entre outras.

[Handwritten signatures and initials]

Municípios 2030 - Candidatura de Formação para Administração Pública Local	
Horizonte temporal	janeiro 2021 - junho 2023
Valor global da candidatura	649.913,60 €
Fundo Social Europeu - FSE (80%)	519.930,88 €
Contrapartida Pública Nacional- CPN (20%)	129.982,72 €
Número de formandos previstos	5520
Número de ações de formação previstas	345
Volume de horas de formação (Nº de formandos previstos*Nº horas de formação)	91280

Em 2021, iniciámos o projeto de formação “Municípios 2030” resultante de uma candidatura submetida ao Programa Operacional do Algarve, a qual decorre até junho de 2023, conforme quadro seguinte.

Principais atividades a desenvolver:

- Realizar 200 ações de formação.

14. Rede Plurianual da Oferta Educativa de Dupla Certificação

Em conformidade com o previsto no Decreto-Lei nº 21-2019 de 30 de janeiro, as Comunidades Intermunicipais são responsáveis pelo planeamento, concertação e elaboração da rede plurianual da Oferta Educativa, alargando assim o âmbito do trabalho que já vinha a ser desenvolvido para a rede de cursos profissionais, decorrente do protocolo celebrado com a ANQEP. Assim a AMAL vai implementar o processo de planeamento, elaboração e criação da referida Rede Plurianual da Oferta Formativa

Principais atividades a desenvolver:

- Garantir a elaboração da proposta de rede da Oferta Educativa de Dupla Certificação 2023/2024 até 15 de julho.

Ainda neste âmbito e de acordo com o Decreto-Lei nº 21/2019, prevê-se que o trabalho suprarreferido seja alargado a toda a rede de oferta educativa, ou seja, a organização dos grupos-turmas do pré-escolar ao ensino básico e secundário será feita ao nível intermunicipal.

15. Promoção do Sucesso Escolar

O Abandono e Insucesso Escolar atingem no Algarve números preocupantes que urge diminuir, pelo que se pretende desenvolver um projeto cujo objetivo é inverter esta situação. Este projeto visa responder as necessidades de qualificação da região, bem como promover o sucesso escolar e a prossecução dos estudos, aumentando assim os níveis de qualificação e contribuindo ainda para a diminuição do número de jovens NEET da região (jovens que não estudam, não estão em percursos formativos e não trabalham).

Principais atividades a desenvolver

- Garantir a execução do projeto de promoção do sucesso escolar.

16. Plano de Desenvolvimento Social

O Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio do Algarve 2021/2027, resultou do trabalho realizado no contexto da AMAL e dos dezasseis municípios em estreita parceria com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro, Instituto de Segurança Social IP., e um conjunto de outras entidades regionais.

Este plano, que não se sobrepõe à intervenção social dos municípios, é um referencial estratégico que permite introduzir uma abordagem regional em certas intervenções, favorece a troca de experiências e a divulgação de boas práticas, promovendo a melhor utilização dos recursos.

Principais atividades a desenvolver:

- Garantir a implementação e execução do PDS.

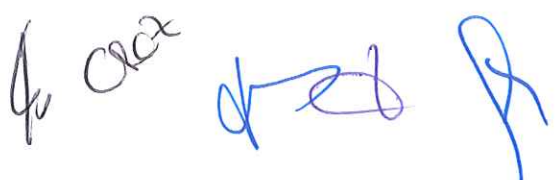
17. Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da AMAL (PIAAC-AMAL)

O Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da AMAL (PIAAC-AMAL), apresentado em 2019, está alinhado com os principais objetivos da Estratégia Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas (EEAAC) e da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC2020).

O Plano procura preparar o território e a população algarvia para os efeitos das mudanças do clima, sustentado na procura continuada do conhecimento científico e das melhores práticas ambientais. Trata-se de um instrumento ao serviço dos municípios do Algarve, dotando-os de estratégias municipais e intermunicipais.

Continuaremos o processo da sua operacionalização, acompanhamento e monitorização, bem como a realização de ações de capacitação e de comunicação alusivas à problemática das alterações climáticas.

18. AWK – Adaptation with Knowledge, Climate Change



Projeto com candidatura aprovada no Mecanismo Financeiro Plurianual EEA Grants, em parceria com a Região de Turismo do Algarve (RTA) e *The Norwegian Association of Local and Regional Authorities* (KS), da Noruega, para o financiamento de um conjunto de atividades enquadráveis no PIAAC-AMAL, nomeadamente:

a) Operacionalização e monitorização do PIAAC-AMAL:

- a. Desenvolver um Balance Score Card (BSC) como ferramenta de gestão, controlo, monitorização e acompanhamento do Plano, que estruture e sistematize todas as medidas de adaptação, defina prioridades, níveis de atuação, responsabilidades, recursos, calendarização, metas e indicadores, de forma a dinamizar e garantir a sua execução. Este será o instrumento base de suporte à implementação do PIAAC e de informação ao Conselho de Acompanhamento, constituído aquando da sua apresentação pública;
- b. Dinamização do processo de operacionalização do PIAAC-AMAL: apoio técnico à realização das reuniões do Conselho de Acompanhamento, dinamização de projetos e parcerias, produção de relatórios de acompanhamento, de avaliação e de impacto.

b) Intercâmbio e consolidação de conhecimento baseado em casos práticos:

- a. Aquisição de conhecimento por partilha de experiências *in situ*. Visita da equipa de implementação do PIAAC a outras entidades similares ou autarquias norueguesas;
- b. Aprendizagem e motivação de equipas técnicas municipais por partilha de experiências. Realização de 1 workshop, no Algarve, com a presença de representantes noruegueses que partilhem a sua experiência de ações e medidas implementadas, resultados, formas de gestão, tipos e forma de resolução de problemas,

c) Capacitação técnica:

- a. Roadmap para a implementação local do PIAAC-AMAL: apoio à implementação de estratégias municipais;
- b. Realização de 2 sessões de formação, para técnicos municipais.

d) Sensibilização e divulgação:

- a. Campanha de comunicação, dirigida à população residente, sobre a importância da mudança de comportamentos;
- b. Campanha de comunicação dirigida ao trade turístico da região;
- c. Campanha de comunicação dirigida aos turistas (população flutuante);
- d. Reestruturação do micro *site* do PIAAC-AMAL;
- e. Evento de encerramento do projeto.

O projeto decorre entre 2021 e 2023. O investimento da responsabilidade da AMAL é de 135 mil euros, com financiamento a 85%.

19. Inova Juntos

O projeto “Inova Juntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade” visa responder à necessidade de fortalecimento da capacidade das autoridades locais para a implementação de políticas públicas inovadoras e sustentáveis no Brasil, noutros países da América Latina e em Portugal. A intervenção prevista ambiciona auxiliar as cidades brasileiras, latino-americanas e portuguesas na busca da inovação na promoção do desenvolvimento urbano sustentável.

O projeto pretende, assim, mapear as melhores práticas de gestão dos territórios, em contextos de progressiva complexidade, e criar um espaço de cooperação que permita a sua partilha e socialização entre decisores políticos e quadros técnicos das instituições.

A AMAL partilha a sua experiência de elaboração e de implementação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

20. "Valorização de recursos genéticos tradicionais, novas culturas e gestão de água de rega em contexto de alterações climáticas"

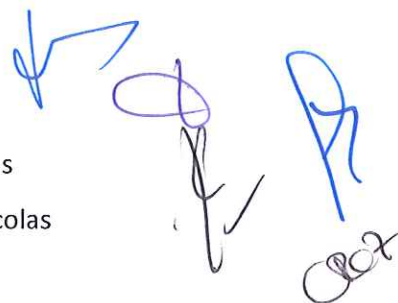
Este projeto tem como principal desígnio melhorar a utilização dos recursos hídricos e irá ser desenvolvido com base em duas estratégias principais: por um lado, o recurso a espécies e variedades mais adaptadas a um cenário de escassez de água e, por outro, a melhoria das práticas culturais, com utilização de técnicas de redução do consumo de água, nomeadamente a rega de precisão, a rega deficitária e gestão da cobertura de solo.

É um projeto em parceria com a Direção Regional Agricultura e Pescas do Algarve (líder da parceria), Agrupamento de Alfarroba e Amêndoa, CRL; AIDA - Associação Interprofissional para o Desenvolvimento da Produção e Valorização Alfarroba; Associação In Loco - Associação de Desenvolvimento Local, COTHN-CC - Centro Operativo Tecnológico Hortofrutícola Nacional – Centro de Competências; FRUSOAL Frutas de Sotavento Algarve, Lda; FULGUR IT, Lda; MilPlantas Produção e Comercialização de Plantas Lda; Nutribean, Lda e Universidade do Algarve.

Tem previsto as seguintes atividades:

- Atividade 1 - Gestão da água em contexto de alterações climáticas;
- Atividade 2 - Estudo e valorização de sistemas de cultivo de fruteiras tradicionais
- Atividade 3 - Valorização de recursos genéticos

- Atividade 4 - Estudo com espécies adaptadas às alterações climáticas
- Atividade 5 - Ações de promoção e divulgação de boas práticas agrícolas



À AMAL caberá colaborar na Atividade 5.

O projeto decorre de 03/01/2022 a 30/09/2025.

O financiamento é assegurado pelo PRR, a 100%.

21. Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Loulé (EMAAC Loulé)

A AMAL integra a Comissão de Acompanhamento da EMAAC de Loulé.

22. Sub-Comissão Regional da Zona Sul, da Comissão de Gestão de Albufeiras

No âmbito do Decreto-Lei n.º 21/98, de 3 fevereiro, a AMAL integra a sub-Comissão Regional da Zona Sul, da Comissão de Gestão de Albufeiras.

23. Grupo de trabalho das entidades gestoras dos sistemas de abastecimento de água em baixa do Algarve

A AMAL integra o grupo de trabalho composto por técnicos das entidades gestoras dos sistemas de abastecimento de água do Algarve, que reúne periodicamente.

24. Comissão de Acompanhamento para a implementação do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve

No quadro do protocolo de colaboração entre a A.P.A., a AMAL, o Fundo Ambiental, a Águas do Algarve e a D.G. Desenvolvimento Rural, para a criação e funcionamento da Comissão de Acompanhamento do Investimento “Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve”, enquadrado na Componente C9 – Gestão Hídrica do PRR, participamos nas reuniões da Comissão.

25. PRR – Gestão da Medida SM1 – Reduzir perdas de água no setor urbano

A AMAL assinou um contrato de financiamento com a Estrutura de Missão do Recuperar Portugal (EMRP), no valor de 35 M€ para, na qualidade de Beneficiário Intermediário, concretizar e operacionalizar um Investimento RE-C09-i01.01: “Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve: SM1 – Reduzir perdas de água no setor urbano”, através do financiamento (Next Generation EU | 100%) de operações executadas pelos Beneficiários Finais que deverão ser selecionadas, em regime de concorrência, por Avisos de Abertura de Concursos.

Os objetivos associados aquele contrato são:

- a) Conclusão das intervenções nas redes para reduzir as perdas de água (SM1) – 125 Km a concluir 1.º Trim. 2026;
- b) Conclusão de um estudo que identifique zonas de maior potencial para a redução de perdas (SM1)- a concluir no 1.º Trim. 2022 (concluído);
- c) Redução dos volumes captados em sistemas naturais por via das medidas de eficiência e gestão circular dos recursos hídricos (contributo) em 2 hm3 (de um total de 15 hm3) até 1.º Trim 2026.

26. Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) e da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e V.R.S.A (RNSCMVRSA)

Protocolos de cooperação técnica e financeira, por um período de 3 anos, que têm por objeto regular os termos da colaboração técnica e financeira entre o Fundo Ambiental, a AMAL e o ICNF, I. P., garantindo o apoio técnico e operacional dedicado em exclusividade à promoção, desenvolvimento e execução do modelo de cogestão do PNRF e da RNSCMVRSA.

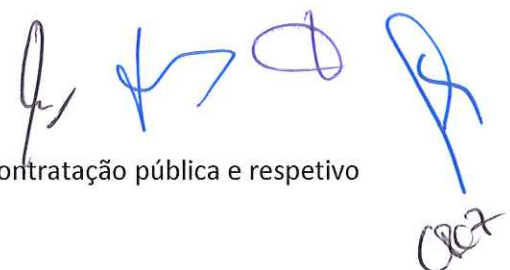
Decorre entre 07/05/2021 e 05/05/2024.

A AMAL, representada pela Câmara Municipal de Faro e pela Câmara Municipal de Castro Marim, preside, respetivamente, aquelas Comissões e apoia tecnicamente o funcionamento das mesmas.

27. Comunidades de Energia Renovável

Aquisição de serviços de assessoria especializada para a constituição de Comunidades de Energia Renovável com gestão agregada a nível intermunicipal, nomeadamente:

- a. Definição jurídica e técnica sobre a constituição das CER e respetivo modelo de gestão;
- b. Elaboração de minutas de protocolos, regulamentos e contratos, como sejam:
 - i. Protocolo a celebrar entre a AMAL e os municípios participantes;
 - ii. Contrato de sociedade da entidade dedicada à gestão agregada;
 - iii. Contrato de gestão agregada;
 - iv. Contrato de sociedade da CER;
 - v. Contrato de gestão da CER;
 - vi. Contrato de adesão à CER;
 - vii. Contrato de instalação e afetação de Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) à CER;
 - viii. Regulamento interno da CER.

- 
- c. Apoio à elaboração de peças de procedimentos de contratação pública e respetivo acompanhamento.

Decorre entre 02/05/2022 e 31/12/2024.

28. Eficiência Energética no Edifício Sede da AMAL

Candidatura ao Programa Operacional CRESC Algarve 2020 que contempla um conjunto de investimentos para o aumento da eficiência energética e utilização de energias renováveis no edifício sede da AMAL, nomeadamente:

- a) Aumento da eficiência energética:
 - a. Requalificar parte da envolvente do edifício (aplicação de isolamento térmico na cobertura horizontal);
 - b. Substituição da caixilharia existente por uma nova caixilharia em PVC e melhoria das características solares dos vidros;
 - c. Substituição da iluminação interior por iluminação mais eficiente (tipo LED's).
- b) Promoção das energias renováveis no edifício:
 - a. Instalação de um sistema solar para produção de água quente sanitária;
 - b. Instalação de um sistema fotovoltaico para produção de energia para autoconsumo.

O investimento é executado entre 2021 e 2023 e participado em 45% pelo FEDER.

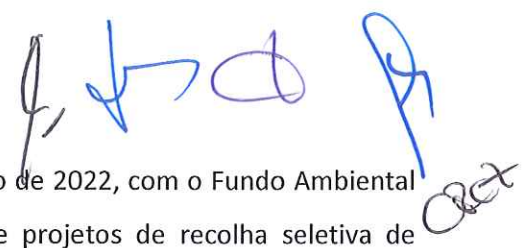
29. Protocolo de colaboração para a promoção de um autocaravanismo sustentável na região do Algarve

A AMAL conjuntamente com a CCDR Algarve, o Turismo de Portugal, a RTA e a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal assinaram, em junho de 2021, um protocolo para:

- a) Integrar as Áreas de Serviço de Autocaravanas (ASA's) localizadas no Algarve e pertencentes à RAARA (Rede de Acolhimento ao Autocaravanismo na Região do Algarve) na plataforma de âmbito nacional, denominada Outdoor Routes;
- b) Promover a elaboração de um Guia do Autocaravanismo Responsável, que reúna toda a informação relevante para os autocaravanistas e promova as melhores práticas de sustentabilidade;
- c) Edição de um Dicionário do Autocaravanismo destinado a definir e uniformizar os conceitos fundamentais do enquadramento da atividade e das melhores práticas a ela associadas.

Continuar-se-ão as tarefas associadas ao Protocolo.

30. RecolhaBio



Protocolo de colaboração técnica e financeira, assinado em setembro de 2022, com o Fundo Ambiental no âmbito do “Programa RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de bioresíduos”.

Cabe à AMAL a análise, avaliação e acompanhamento de candidaturas que visem a redução da deposição de resíduos em aterro e que contribuam para a recolha seletiva de biorresíduos.

A dotação do Programa para o Algarve é de 919 783,20 euros.

31. Programa Regional de Ecoturismo

No âmbito da Lei n.º 86/2019, de 3 de setembro, a AMAL integra o grupo de trabalho, composto pela Entidade Regional de Turismo, que coordena, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas e pela Associação Almargem, constituído para o desenvolvimento do Programa Regional de Ecoturismo do Algarve (PRE).

À AMAL cabe:

- a) Participar no desenvolvimento do PRE;
- b) Participar na elaboração dos relatórios anuais de acompanhamento e monitorização da aplicação do PRE, e de avaliação da evolução da oferta ecoturística na região.

32. Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE)

Este plano é um dos instrumentos de planeamento do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020. É promovido pela AMAL e fixa as tipologias de investimento público municipal para os territórios das três DLBC rurais existentes na região, promovidas pela Associação Terras do Baixo Guadiana, Vicentina – Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste e Associação In Loco, com base em três recursos endógenos a potenciar: (i) produtos locais de qualidade; (ii) património natural e; (iii) património cultural.

Os objetivos associados a este processo são:

- a) Cumprir as obrigações constantes do Termo de Aceitação relativo à aprovação do PADRE pela Comissão Diretiva do CRESC ALGARVE 2020 em 30 de junho de 2016, nomeadamente:
 - a. Exercer a coordenação e monitorização da sua execução;
 - b. Avaliar o impacto da concretização do Plano em articulação com as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) promovidas pelas DLBC rurais;
 - c. Garantir uma adequada articulação da gestão e acompanhamento do PADRE com a estrutura de gestão e organização da EIDT-AMAL 2014 - 2020;

- 
- d. Garantir uma articulação entre a AMAL e as estruturas diretivas dos Grupos de Ação Local (GAL) visando a criação de condições institucionais para o bom prosseguimento da implementação do Plano, nomeadamente, no que se refere à necessária articulação tripartida entre AMAL, municípios e os GAL;
 - e. Promover reuniões conjuntas com os pontos focais do PADRE;
 - f. Desenvolver e gerir um sistema de monitorização do PADRE;
 - g. Assegurar um elevado nível de articulação operacional entre as intervenções do PADRE e a execução das EDL;
 - h. Elaborar com uma periodicidade um relatório com o ponto de situação de cada operação e do conjunto do Plano sinalizando os resultados alcançados e os aspectos críticos, bem como a proposta de medidas preventivas e corretivas de obstáculos/bloqueios identificados;
 - i. Realização de ações de comunicação a desenvolver no decurso da implementação do Plano e na sua conclusão.

Para corporizar aquelas obrigações, a AMAL tem aprovada uma candidatura no Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, para o co-financiamento das despesas associadas ao processo de elaboração, gestão e acompanhamento do PADRE. A taxa de co-financiamento é de 70%.

O projeto decorre entre 2016 e 2023.

33. Rede Regional de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Algarve (Rede INVESTALGARVE)

A Rede Regional INVESTALGARVE é uma parceria à escala regional entre entidades públicas e privadas, promovida pela AMAL, criada em 2015, para o desenvolvimento de um trabalho de articulação, de facilitação e de estímulo à atividade económica na região, de acordo com um plano de ação que resultou de um diagnóstico efetuado e que caracterizou o tipo de apoio que cada entidade presta no desenvolvimento da atividade económica da região.

Objetivos que pretendemos dar continuidade:

- a) Continuar a promover a articulação entre os vários atores regionais em matéria de apoio ao desenvolvimento económico na região;
- b) Continuar a desenvolver uma política de comunicação e divulgação do INVESTALGARVE, com a realização de ações de capacitação dos agentes da Rede, com a promoção de atividades dirigidas aos empresários e potenciais investidores na região e com a produção de informação relativa a oportunidades e tendências de mercado e políticas de desenvolvimento económico.

34. Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID)

A AMAL integra a Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID), no âmbito do Programa N de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 64/2020, de 18 de agosto

35. Centro Magalhães

Projeto formalizado através de uma candidatura aprovada no final de 2018 ao Programa INTERREG V A, pela Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), conjuntamente com mais 10 parceiros espanhóis e portugueses, cujo objetivo principal é estabelecer uma rede de cooperação transfronteiriça para a criação do Centro de Empreendedorismo das Industrias Criativas e Culturais – Centro Magalhães, que visa criar um ecossistema empreendedor que permita impulsionar a criação e a difusão de uma oferta cultural inovadora na Eurorregião Alentejo – Algarve - Andaluzia.

A AMAL é responsável pelas seguintes atividades:

- a) Execução de um programa de capacitação, através da realização de 6 eventos de apresentação e aperfeiçoamento de ideias e de capacitação de potenciais empreendedores, no domínio das indústrias criativas e culturais (concluído);
- b) Elaboração de um guia de apoio ao empreendedor cultural (concluído);
- c) Criação e colocação em funcionamento do observatório transfronteiriço das indústrias criativas e culturais (concluído);
- d) Feira de inovação cultural, evento de mostra e divulgação de projetos e produtos das indústrias criativas e culturais da Eurorregião Alentejo – Algarve – Andaluzia.

O investimento associado à AMAL é de 150 mil euros, a executar entre 2019 e 2023, comparticipado em 75% pelo FEDER.

36. Região Inteligente Algarve (RIA)

A Região Inteligente Algarve (RIA) surge na sequência do desafio lançado na 1.ª Reunião do Conselho de Inovação Regional do Algarve (CIRA), do qual a AMAL faz parte.

O processo, trabalhado em conjunto pela CCDR Algarve, pela Universidade do Algarve, pela Região de Turismo do Algarve e pela AMAL, resultou num projeto de capacitação daquelas entidades, nomeadamente das respetivas equipas técnicas, mas também de capacitação de stakeholders regionais, envolvendo-os e tornando-os parte efectiva do processo de construção conjunta da Região Inteligente Algarve, assente na digitalização da economia e na promoção do desenvolvimento regional.

O projeto, no seu todo, assenta em 4 ações específicas:

- a) Governança, da responsabilidade da CCDR Algarve;
- b) Componente tecnológica, da responsabilidade da Universidade do Algarve;
- c) Soluções *Smart Tourism Destination*, da responsabilidade do Turismo do Algarve;
- d) Soluções *Smart Mobility* e *Smart Cities*, da responsabilidade da AMAL.

Para a identificação e estudo de soluções de *Smart Mobility* e *Smart Cities*, a AMAL iniciou os trabalhos em 2021 e continuará a desenvolver/concluir até ao final do projeto (fevereiro de 2023), os seguintes trabalhos:

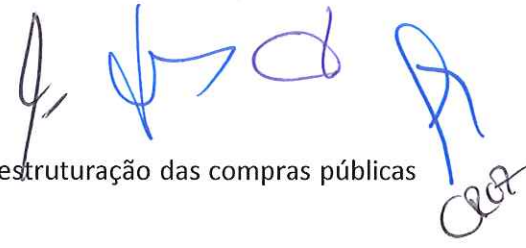
- a) Realização de ações de *benchlearning* e *benchmarking* internacional;
- b) Realização de ações de capacitação de *stakeholders* regionais;
- c) Plano de Mobilidade Turística do Algarve;
- d) Plataforma de software de informação da mobilidade do Algarve.

Este projeto tem o cofinanciamento do PO CRESC ALGARVE 2020 em 80%.

37. Sistemas Alimentares Sustentáveis (SAS)

A realização de um estudo estratégico e elaboração e execução de um plano de ação com metodologias, instrumentos, medidas e ações-piloto para o desenvolvimento de sistemas de alimentação sustentáveis e estruturação de cadeias curtas e abastecimento compreendendo, é o principal âmbito deste projeto que se encontra dividido em 2 subprojectos:

- a. Reorganização de cadeias curtas de comercialização:
 - a. Diagnóstico-base de mercados locais (concluído):
 - i. Levantamento, armazenamento e tratamento de dados / informação;
 - ii. Realização de visitas e questionários a produtores aderentes aos mercados locais
 - b. Proposta de ações a concretizar para a estruturação de novas cadeias curtas (concluído).
- b. Estruturação do mercado institucional do alimento do Algarve:
 - a. Valoração do mercado institucional do alimento (concluído):
 - i. Caracterização da situação de referência nos municípios da região, potencial do programa e seleção de pilotos.
 - b. Ações-piloto:
 - i. Implementação das ações-piloto, definição da base territorial e modelação das relações de abastecimento das cantinas públicas a partir da produção local.
 - c. Programa regional de compras públicas de alimentos:

- 
- i. Alargamento do programa a toda a região e estruturação das compras públicas do alimento.

Cofinanciamento através do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, enquadrado no PADRE – Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos.

O investimento é de 170 mil euros, com cofinanciamento FEDER a 70% e decorrerá entre 2021 e 2023.

38. "Brigada dos 10" - Os 10 Princípios da Dieta Mediterrânica

Candidatura submetida ao Fundo Ambiental para a realização de ações de sensibilização junto das Escolas e Municípios sobre literacia alimentar com base na Dieta Mediterrânica.

As atividades previstas são:

- a) Criar um grupo de trabalho intermunicipal para a definição de novas propostas de adaptação das refeições escolares à dieta mediterrânica, à compra a produtores locais e modelo de dinamização do desafio a “Brigada dos 10 Princípios da Dieta Mediterrânica”;
- b) Conceber e promover um guia digital das refeições escolares da região do Algarve;
- c) Organização de 16 sessões de apresentação do desafio a “Brigada dos 10”;
- d) Concepção de conteúdos educativos em torno dos 10 princípios da Dieta Mediterrânica;
- e) Fórum regional de alimentar escolar, saudável e sustentável.

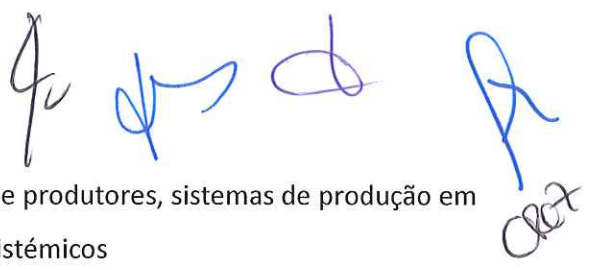
Decorre entre 01/10/2022 e 31/07/2023.

39. Observatório Técnico de Territórios Rurais Sustentáveis (RESILINOV)

Esta candidatura, a aguardar decisão, resulta de uma parceria com as seguintes entidades, para além da AMAL: Universidade do Algarve – líder de consórcio, IPV – Instituto Politécnico de Viseu, DRAP Algarve, DRAP Centro, DGAV – Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Associação Vicentina, Associação In Loco, Associação Terras do Baixo Guadiana, CCDesert – Centro de Competência de Luta contra a Desertificação, CeCAFA – Centro de Competência de Agricultura familiar e Agro-ecologia, ALBIO – Associação Agro-ecológica do Algarve, Guadimonte – Cooperativa Agrícola de Castro Marim e Quinta do Freixo - Sociedade Agrícola Industrial do Algarve.

O objetivo principal é incrementar a área e o número de produtores em modo de produção sustentável / biológico, apoiando a pequena agricultura e a agricultura familiar, bem como valorizar os nossos recursos naturais (água, solos e biodiversidade).

Tem previstas as seguintes atividades:

- 
- Atividade 1 - Criação de um cadastro georreferenciado de produtores, sistemas de produção em Modos de Produção Sustentáveis (MPS) e serviços ecossistémicos
 - Atividade 2 - Novas tecnologias para os sistemas de produção em MPS, para valorização dos produtos e uma melhor adaptação às Alterações Climáticas
 - Atividade 3 - Criação e implementação de Modelo de Apoio Técnico aos agricultores em MPS
 - Atividade 4 - Plano de Comunicação

A AMAL irá participar na Atividade 1, na tarefa “Identificação, caracterização e mapeamento das diferentes tipologias de sistemas produtivos agro-pecuários” e na Atividade 4, na tarefa “Realização de ações de informação / divulgação do projeto”.

Prevê-se que as atividades do projeto decorram 01/10/2022 e 30/09/2025.

40. Sistemas Alimentares Territoriais – Projetos piloto (SATMED)

Este projeto tem por objetivos valorizar a proximidade na produção (sistemas alimentares locais e circuitos curtos (CC) agroalimentares) e promover melhor gestão de recursos naturais, desenvolvendo modelos de organização da economia alimentar dos territórios, envolvendo a produção local, transformação, distribuição e consumo alimentar num determinado território e a forma como a sociedade se organiza para se alimentar – Sistemas Alimentares Territoriais, reconhecendo a diversidade dos territórios e o seu capital natural e social.

Tem previstas as seguintes atividades:

- Atividade 1: Criação de um Sistema Alimentar Local
- Atividade 2: Investigação, Desenvolvimento e Inovação
- Atividade 3: Valorização do consumo local
- Atividade 4- Plano de Comunicação

Esta candidatura é em parceria com a Universidade do Algarve – Líder de consórcio, a Universidade Évora, o Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, a DGAV, a DGADR, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, o Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica, a Associação Vicentina - Associação para o desenvolvimento do Sudoeste e a Associação In Loco.

A AMAL participa na Atividade 1.

Prevê-se que as atividades do projeto decorram entre 30/09/2022 e 30/09/2025.

41. Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável (PNAES)

A convite das associações In Loco, Terras do Baixo Guadiana e Vicentina, a AMAL integra a parceria desta candidatura apresentada ao Programa “Assistência Técnica PDR 2020 – Área 4 – Observação da agricultura e dos territórios rurais – Área temática Inovação”, para a divulgação regional do PNAES, através de realização de diversas atividades de educação alimentar.

A AMAL, para além de acompanhar o projeto ao longo da sua execução, é responsável pela realização do seminário final.

Prevê-se que as atividades do projeto decorram entre 01/07/2022 e 30/06/2024.

42. Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal

A Resolução de Conselho de Ministros n.º 157-A/2017, de 27 de outubro, congrega um conjunto de disposições tendentes à melhoria do sistema de defesa da floresta, agrupando as medidas em 4 eixos fundamentais: reformar o modelo, reforçar a segurança das populações, aumentar a resiliência do território e qualificar e capacitar os agentes de proteção civil integrados no SGIFR (Sistema de Gestão de Incêndios Florestais e Rurais). O referido diploma legal enfatiza no capítulo referente ao aumento da resiliência do território que se pretende “promover uma nova lógica de intervenção no território florestal, criando Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais, alterando o patamar territorial de planeamento e dando capacidade de intervenção pública através da criação de Brigadas Especiais de Sapadores Florestais com competências, nomeadamente, no âmbito de ações de silvicultura preventiva e de intervenção e emergência pós-fogo”.

Esta disposição releva a importância que as Comunidades Intermunicipais (CIM) passaram a ter no âmbito do sistema, visando claramente o reforço da sua influência e da sua operacionalidade na promoção de políticas de carácter regional para a área da defesa das florestas e do meio rural.

Com a publicação do Decreto-Lei 82/2021 de 13 de outubro, cuja entrada em vigor é em 01/01/2022, são definidas as competências e âmbitos de atuação de cada entidade, sob coordenação estratégica da AGIF, que assenta no princípio da especialização do conhecimento. Institui normas e processos de articulação institucional na gestão integrada do fogo rural, de organização e de intervenção, relativas às diferentes fases da cadeia de processos (planeamento, preparação, prevenção, pré-supressão, supressão e socorro e pós-evento). É estabelecido um modelo de governança, planeamento e execução, estruturado por unidades territoriais NUT, que envolve todas as entidades responsáveis neste domínio. Este Decreto-Lei tenciona tornar mais eficiente e eficaz a todas as fases da cadeia de processos do SGIFR, com principal

enfoque nas fases de prevenção e supressão e socorro, através de medidas adequadas a cada contexto local, mas articuladas sob uma estratégia comum.

Esta nova fase implica novos desafios para as Comunidades Intermunicipais e municípios, na aquisição de novas competências comportando assim novos desafios a ter em conta nomeadamente nas novas comissões e programas a criar e elaborar. Foram, até agora, durante o ano de 2022, e na elaboração do Programa regional de Ação (PRA), tidas inúmeras reuniões técnicas entre a AMAL e municípios, tendo em vista a defesa de uma posição comum na Comissão Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CRGIFR). Em 2023, na sua já prevista revisão, é essencial o continuar a defesa dessa visão comum integrada e numa tentativa contínua de haver uma posição comum e transversal à região no que respeita às autarquias locais.

De acordo com o Plano Nacional de Sensibilização 2019 “A consciencialização sobre o perigo que representa o uso do fogo em espaços florestais e agrícolas é fundamental para a alteração de atitudes e de comportamentos de risco, de forma a diminuir o número de ignições e aumentar a resistência do território à passagem do fogo. A AMAL, através do seu GTFi, promoveu em 2022 e prevê em 2023 a realização de uma sensibilização à escala intermunicipal, para a divulgação de Spot’s de sensibilização relacionados com o tema da floresta em Rádios. Ainda sobre a sensibilização foram realizadas ações no âmbito do CILIFO nos municípios parceiros do projeto e também em Alcoutim.

Em 2022 foi ainda realizado, entre outros:

- Divulgação para os GTF’s de diversa legislação na área;
- Projeto-piloto no Algarve (do novo SGIFR) – participação do GTE;
- Produção e disponibilização para os GTF’s de informação cartográfica de âmbito florestal;
- Gestão da candidatura POSEUR-03-2215-FC-000162 - AMAL – Detecção e Combate à Espécie Exótica Invasora Vespa Velutina cuja tipologia de intervenção é a Proteção da biodiversidade e dos ecossistemas:
 - Aquisição de armadilhas para a Vespa Velutina (já executado);
 - Aquisição de 32 Equipamentos de Proteção Individual EPI’s (já executado);
 - Ações de capacitação e formação de elementos locais e instalação de uma rede de armadilhas devidamente monitorizadas (em curso);
 - Conceção gráfica e impressão de materiais de comunicação e divulgação (cerca de 1000 trípticos, 250 cartazes e 16 roll ups (a realizar);

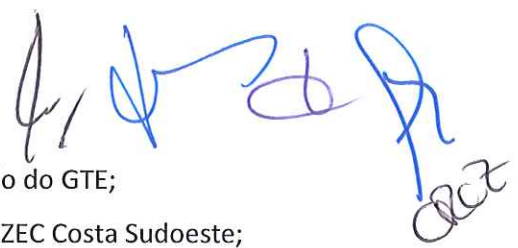
- Participação em reuniões da Comissão de Defesa da Floresta contra incêndios (CMDFCI) e da nova Comissão de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) no caso dos municípios que já a constituíram;
- Acompanhamento do projeto CILIFO nas vertentes de Sensibilização (descrito acima) e Formação;
- Relatório final do financiamento FFP 2020_2022_02 de apoio ao funcionamento do GTFi, anos 2020 e 2021;
- Produção e disponibilização de informação agregada de âmbito florestal nomeadamente cartográfica (Raster Perigosidade, Raster Probabilidade, Recorrência dos incêndios no Algarve, Incêndios no Algarve, Áreas Edificadas e Interface Urbano-Rural, COS, COSSim, CAOP's, etc);
- Difusão de informação variada de âmbito florestal junto dos GTF municipais;
- Acompanhamento e informação relativa à Gestão do Arvoredo Urbano;
- Proteção Civil:
 - Acompanhamento das reuniões do Centro de Coordenação Operacional Distrital (CCOD);
 - Renovação do compromisso regional com a UN-ISDR - Cidades Resilientes;

No início deste ano terminou a ação de formação em Fogo Controlado que visa a capacitação de recursos humanos ao nível da região de uma técnica menos onerosa, e de relação custo benefício mais vantajosa. Esta é uma ferramenta já conhecida e o seu manuseamento, na gestão de combustível em espaço florestal é considerada como sendo de privilegiar sempre que possível. Foram abertas ainda as inscrições para uma nova ação de formação a realizar caso haja interessados. Pretende-se agora, até final de 2022 e durante o ano de 2023, preparar e executar ações de planos de fogo controlado à escala intermunicipal com a realização de um Plano de Fogo Controlado Intermunicipal.

No âmbito de um dos objetivos definidos do GTFi, a realização de ações de formação no âmbito dos SIG e Detecção Remota para os GTF's, em 2022 irá ser realizada ainda uma Formação em "Modelos de Comportamento de Fogo e definição de Áreas Estratégicas para Gestão de Combustível" que visa a partilha de informação e conhecimento no que diz respeito ao uso de simulações de propagação de fogo. Os modelos de propagação de fogo são uma ferramenta útil e amplamente utilizada na caracterização do comportamento do fogo na paisagem, desde a identificação de locais onde os esforços de supressão são menos eficientes à identificação dos locais onde a ignição de um fogo pode originar fogos que ameaçam comunidades. Tendo como base esta caracterização, é possível a identificação dos locais onde a realização de tratamentos de combustível apresenta um benefício maior por área tratada (i.e., áreas estratégicas).

Prevê-se em 2023 o continuar do desenvolvimento das seguintes ações:

- Acompanhamento das políticas florestais:



- Projeto-piloto no Algarve (do novo SGIFR) – participação do GTE;
- Elaboração do Plano de Gestão da Área Classificada da ZEC Costa Sudoeste;
- No GT com as Entidades Intermunicipais (GT SNIG-Local) da DGT;
- Como Ponto focal no Grupo de Utilizadores do SMOS (guSMOS) (Sistema de Monitorização de Ocupação do Solo) da DGT);
- Promoção da articulação e compatibilização dos instrumentos de planeamento de âmbito municipal;
- Promoção da articulação e funcionamento integrado dos GTF municipais;
- Acompanhamento dos PMDFCI's e PMDFCI's (análise e informação sobre os PMDFCI e POM's) ainda em vigência;
- Gestão, até 30/06/2023, da candidatura POSEUR-03-2215-FC-000162 - AMAL – Deteção e Combate à Espécie Exótica Invasora Vespa Velutina;
- Produção e disponibilização de informação agregada de âmbito florestal nomeadamente cartográfica;
- Difusão de informação variada de âmbito florestal junto dos GTF municipais;
- Acompanhamento da Gestão do Arvoredo Urbano;
- Proteção Civil:
 - Acompanhamento das reuniões do Centro de Coordenação Operacional Distrital (CCOD);

43. Projeto “Região Resiliente 2.0”

O Projeto “Região Resiliente 2.0” da Proteção Civil é uma iniciativa desenvolvida no âmbito dos objetivos da Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva, com vista a integração das medidas de redução do risco de catástrofes nas políticas locais. A Comunidade Intermunicipal do Algarve, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, e a Agência de Modernização Administrativa, através do LabX – Centro para a Inovação no Setor Público, são os parceiros neste projeto destinado a criar uma solução inovadora para a conceção de plataformas locais para redução do risco de catástrofes. O Algarve será, a nível nacional, a região piloto para implementar a solução desenvolvida.

44. Brigada de Sapadores Florestais

O ano de 2022 começou com a entrada de 4 novos elementos que completaram a formação inicial de sapador logo em janeiro. Este reforço das equipas aumentou a força de trabalho, o que se refletiu na área intervencionada. Para a execução do serviço público de silvicultura preventiva colocámos no terreno a nossa máquina de rastos no qual cumpriu cerca de 30 horas.

O período crítico de incêndios teve início infelizmente mais cedo que o previsto tendo em conta o registo de temperaturas muito elevadas a partir do final do mês de maio, pelo que iniciámos a vigilância no âmbito do DECIR a partir de junho. Duas grandes ocorrências exigiram o nosso empenhamento – incêndios das Gambelas e de São Marcos da Serra – ambas em julho.

Já sabendo que a região algarvia dispõe de condições edafoclimáticas propícias à ocorrência e desenvolvimento de incêndios florestais e que constitui uma área relativamente vasta com uma ocupação significativa por espaços florestados, são esperados com maior frequência elevados níveis de risco de incêndio. De clima semiárido, esta região é das mais vulneráveis à escassez de água como aliás foi evidente em 2022 em todo o país com mais de metade do território em seca extrema. A tendência é que este quadro se vá agravando, como sugerem as previsões no âmbito das alterações climáticas. Sendo também o abandono rural outro fator com grande preponderância na questão dos incêndios, deve também realçar-se a clara dicotomia entre o litoral urbano e a zona serrana, esta última com características vincadamente rurais, com orografia mais declivosa, o que constitui a região mais fustigada pela destruição do fogo.

A Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), enquanto estrutura Intermunicipal que agrega a totalidade dos municípios do distrito de Faro e estando inserida no movimento nacional de estratégia florestal e desenvolvimento rural, tem consciência da importância que constitui o seu envolvimento na prevenção dos incêndios rurais. No cumprimento das suas atribuições e dos seus objetivos estratégicos, tem dado continuidade ao esforço de envolvimento que vem desenvolvendo ao longo do tempo e tem vindo a aprimorar a atividade da Brigada de Sapadores, tanto na vertente de prevenção quanto na vertente de empenhamento na estrutura de combate e consolidação pós-incêndio. O funcionamento da brigada visa também contribuir para a diminuição do risco de incêndio através do exercício de silvicultura preventiva e defesa da floresta no seu todo.

No âmbito da inovação na prevenção e combate a incêndios rurais, a AMAL concluiu este ano a formação em Fogo Controlado para técnicos superiores de vários municípios algarvios, dando continuidade à crescente tendência verificada mais a norte do país, onde o uso controlado do fogo tem mostrado grandes vantagens no âmbito da estratégia nacional para as florestas.

Para 2023, e já estando em pleno funcionamento, a brigada de sapadores dará continuidade ao serviço de proteção florestal que tem desempenhado no sentido de continuar a ser prestável à comunidade e útil como instrumento de gestão.

Principais atividades a desenvolver:

- Intervir prioritariamente no âmbito da instalação e manutenção da rede primária de

defesa da floresta contraincêndios;

- Intervir prioritariamente nas ações de rescaldo (consolidação e vigilância pós-fogo);
- Intervir prioritariamente nas ações de estabilização de emergência;
- Aumentar a área de intervenção com ações de redução de combustível;
- Reforçar a vigilância armada e de perímetro de área pós incêndio, e a primeira intervenção em incêndios nascentes.

45. Comunicação

Na área da comunicação, enquanto área relevante e transversal, pretende dar-se continuidade à estratégia de afirmação da AMAL como entidade regional de referência, com um forte posicionamento nas questões estruturais das áreas que lhe competem.

Neste âmbito, continuar-se-á a apostar na área da comunicação, tanto a nível interno como externo, promovendo e divulgando as decisões e projetos da AMAL, tanto como entidade promotora, como entidade parceira, tendo sempre como orientação as diretrizes de atuação enunciadas nas GOP, nomeadamente no que diz respeito à Mobilidade (promovendo a AMAL como Autoridade de Transportes), Eficiência Hídrica, Adaptação às Alterações Climáticas, Ordenamento do Território, promoção/divulgação de uma Plataforma/Agenda de Eventos Intermunicipal e de uma Plataforma de Informação da Mobilidade do Algarve.

A Comunicação continuará, também, a acompanhar as reuniões, atividades e necessidades da BIBAL – Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Algarve, promovendo-a ao longo do ano.

Para além da continuidade na promoção, dinamização e atualização dos canais de comunicação institucionais (Site, FB, LinkedIn e Twitter), está previsto um estudo para uma atualização/refreshing da identidade visual da AMAL (logótipo/imagem).

A par dos canais de comunicação, continuarão a ser desenvolvidas várias atividades na área da comunicação, nomeadamente:

- Recolha de informação e tratamento de textos para notas de imprensa sobre assuntos/projetos transversais à AMAL;
- Recolha de informação para intervenções dos dirigentes da AMAL em iniciativas públicas;
- Marcação e/ou acompanhamento de entrevistas e preparação de respostas (em articulação com os responsáveis das respetivas áreas) a questões colocadas pelos órgãos de comunicação social;
- Acompanhamento, participação/elaboração e execução dos Planos de Comunicação com o desenvolvimento de tarefas, em vários projetos conduzidos pela AMAL, nomeadamente nas áreas da



Mobilidade, Eficiência Hídrica, Adaptação às Alterações Climáticas, Cultura, Rede Intermunicipal de Bibliotecas Municipais do Algarve, promoção do Observatório Transfronteiriço das Indústrias Culturais e Criativas, promoção da Plataforma Intermunicipal de Eventos “PÕE-TE a PAR”, entre outros.

- Acompanhamento e divulgação de iniciativas e ações de sensibilização na prevenção dos incêndios florestais , entre outras.

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (j) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)+(j)
					%					Início	Fim			Anos seguintes					
Ano / Nº	Ação	RP	RG	UE	EM	Total (b)=(c)+(d)	2023 Financiam. definido (c)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)							

Funções Gerais																								
Administração Geral																								
1	111	2018/1	1/21	Plataforma de Informação da Mobilidade do Algarve	03 070108	O	20	80	2	01/2021	12/2024	3		18 450	18 450									36 900
1	111	2018/1	2/21	Trabalhos especializados	03 020220	O			2	01/2021	12/2027	0		100 470	90 470	10 000		57 135	18 450	18 450		18 450		212 955
1	111	2018/1	3/23	Consultoria	03 020214	O			2	01/2023	12/2027	0		49 600	17 000	32 600		5 000	1 000	1 000		1 000		57 600
1	111	2018/1	4/21	Contratos em regime de avença	03 010107	O			2	01/2021	12/2027	3		23 990	23 990			22 140	22 140	22 140		22 140		112 550
1	111	2018/1	5/22	Locação de servidores	03 020205	O			2	01/2022	12/2027	0		6 706	6 706			6 706	4 000	1 200				25 318
1	111	2018/1	6/21	Locação de outros bens	03 020208	O			2	01/2021	12/2027	3	30 135	13 915	13 915		1 000	1 000	1 000		1 000			48 050
1	111	2018/1	7/23	Assistência técnica e manutenção	03 020219	O			2	01/2023	12/2027	0		500	500			4 900	4 900	500				15 700
1	111	2018/1	8/21	Software Informático	03 070108	O			2	01/2021	12/2027	0		68 650	68 650			100	100	100				89 050
1	111	2018/1	9/23	Campanhas promocionais e publicidade	03 020217	O			2	01/2023	12/2027	0		41 513	41 513			50 738						92 251
1	111	2018/1	10/23	Deslocações e estadas	03 020213	O			2	01/2023	12/2027	0		1 500	1 500			1 500	1 500	1 500		1 500		7 500
1	111	2018/1	11/23	Formação	03 020215	O			2	01/2023	12/2027	0		3 000	3 000			3 000	3 000	3 000		3 000		15 000
1	111	2018/1	12/23	Taxas de registo	03 06020101	O			2	01/2023	12/2027	0		300	300									300
1	111	2018/1	13/23	Registo de propriedade industrial	03 070113	O			2	01/2023	12/2027	0		560	560			130	130	130		130		1 080
PADRE - Gestão, acompanhamento e monitorização																								
1	111	2018/4	1/18	Monitorização e avaliação. Elaboração PADRE 2.0	03 020214	O	30	70	2	01/2018	12/2023	0		24 065	24 065									24 065
1	111	2018/4	2/18	Comunicação	03 020217	O	30	70	2	01/2018	12/2023	0		15 969	15 969									15 969
1	111	2018/4	3/23	Seminário	03 020216	O	30	70	2	01/2023	12/2023	0		500	500									500
Formação e Seminários																								
1	111	2018/6	1/18	Formadores e outros trabalhos especializados	03 020220	O	20	80	2	01/2018	12/2023	0		200 000	200 000									200 000
1	111	2018/6	2/18	Consultoria	03 020214	O	20	80	2	01/2018	12/2023	2		30 750	30 750									30 750
1	111	2018/6	3/18	Locação de salas de formação	03 020204	O	20	80	2	01/2018	12/2023	0		5 000	5 000									5 000
1	111	2018/6	4/18	Locação de material de informática	03 020205	O	20	80	2	01/2018	12/2023	0		5 000	5 000									5 000
1	111	2018/6	5/18	Material de escritório e pedagógico	03 020108	O	20	80	2	01/2018	12/2023	0		4 000	4 000									4 000
1	111	2018/6	6/18	Comunicação e publicidade	03 020217	O	20	80	2	01/2018	12/2023	0		500	500									500
1	111	2018/6	7/18	Seminários	03 020216	O			2	01/2018	12/2025	0		500	500									500
1	111	2018/6	8/21	Material de limpeza e desinfeção	03 020104	O	20	80	2	01/2021	12/2023	0		100	100									100
1	111	2018/6	9/21	Outros bens	03 020121	O	20	80	2	01/2021	12/2023	0		100	100									100
1	111	2018/6	10/21	Equipamento de informática	03 070107	O			2	01/2021	12/2023	0		1 000	1 000									1 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (j) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)					
					RP RG UE EM					Início	Fim			Anos seguintes										
														2023										
															2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)					
															2023									
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)							

Funções Gerais																									
Administração Geral																									
1 111	2018/6	11/23	Assistência técnica e manutenção	03	020219	O					2	01/2023	12/2025	0		2 000	2 000		2 000						6 000
1 111	2018/7		Central de Compras																						
1 111	2018/7	1/22	Consultoria	03	020214	O					2	01/2022	12/2027	3		36 716	36 716		24 600	24 600		24 600		24 600	135 116
1 111	2018/7	2/23	Publicação de anúncios	03	020217	O					2	01/2023	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000		1 000		1 000	5 000
1 111	2018/7	3/21	Suporte, manutenção e atualização da plataforma da Central de Compras	03	020219	O					2	06/2021	12/2027	3		3 075	3 075		3 075	3 075		3 075		3 075	15 375
1 111	2018/8		Aquisição de bens e serviços - Contratação Plurianual																						
1 111	2018/8	1	Combustíveis e lubrificantes																						
1 111	2018/8	1/1/18	Gasolina	03	02010201	O					2	01/2018	12/2025	2		6 500	6 500		1 845	1 845		1 845		1 845	13 880
1 111	2018/8	1/2/18	Gasóleo	03	02010202	O					2	01/2018	12/2025	2		18 500	18 500		7 995	7 995		7 995		7 995	50 480
1 111	2018/8	1/3/23	Outros	03	02010299	O					2	01/2023	12/2027	0		500	500		100	100		100		100	900
1 111	2018/8	2/18	Encargos das instalações	03	020201	O					2	01/2018	01/2025	0		25 936	25 936		25 412	25 412		25 412		25 412	127 584
1 111	2018/8	3/18	Serviços de limpeza	03	020202	O					2	01/2018	12/2025	0		21 826	21 826		19 870	19 870		18 670		18 670	98 906
1 111	2018/8	4/20	Conservação, reparação e beneficiação	03	020203	O					2	01/2020	12/2025	0		32 275	7 275	25 000	7 260	7 260		7 260		7 260	81 315
1 111	2018/8	5/21	Locação de edifícios	03	020204	O					2	01/2021	12/2022	0		51 780	51 780		51 780	51 780		51 780		51 780	258 900
1 111	2018/8	6/19	Locação de material de informática	03	020205	O					2	01/2019	12/2025	0		4 970	4 970		665	500		500		500	11 440
1 111	2018/8	7/18	Locação de material de transporte	03	020206	O					2	01/2018	12/2025	0		36 520	36 520		36 000	36 000		29 000		1 000	138 520
1 111	2018/8	8/18	Outras locações	03	020208	O					2	01/2018	12/2025	0		21 400	21 400		19 640	19 140		19 140		19 140	98 480
1 111	2018/8	9/18	Comunicações	03	020209	O					2	01/2018	12/2025	0		9 340	9 340		8 965	8 465		8 465		8 465	44 200
1 111	2018/8	10/23	Transportes	03	020210	O					2	01/2023	12/2023	0		250	250								250
1 111	2018/8	11/23	Representação dos serviços	03	020211	O					2	01/2023	12/2023	0		2 000	2 000								2 000
1 111	2018/8	12	Seguros																						
1 111	2018/8	12/1/1	Acidentes de trabalho	03	01030901	O					2	01/2018	12/2027	0		9 000	9 000		9 000	9 000		9 000		9 000	45 000
1 111	2018/8	12/2/1/1	Frota automóvel e multirriscos	03	020212	O					2	01/2018	12/2025	0		2 150	2 150		2 150	2 150		2 150		2 150	10 750
1 111	2018/8	13/19	Deslocações e estadas	03	020213	O					2	01/2019	12/2025	0		8 000	8 000		6 000	1 000		1 000		1 000	17 000
1 111	2018/8	14/18	Consultoria	03	020214	O					2	01/2018	12/2025	0		43 000	43 000		38 580	38 580		38 580		38 580	197 320
1 111	2018/8	15/23	Formação	03	020215	O					2	01/2023	12/2024	0		2 000	2 000		2 000						4 000
1 111	2018/8	16/21	Publicidade	03	020217	O					2	01/2021	12/2027	0		42 513	42 513		50 738						93 251
1 111	2018/8	17/18	Serviços de segurança	03	020218	O					2	01/2018	12/2025	3		1 765	1 765		1 765	1 765		1 765		1 765	8 825

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2023					Anos seguintes					Total previsto (l) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
					RP	RG	UE	EMI		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)			
Funções Gerais																								
Administração Geral																								
1 111	2018/8	18/18	Serviços de manutenção e assistência técnica	O					2	01/2018	12/2025	0		31 000	31 000		33 000	30 000	30 000		154 000			
1 111	2018/8	19/18	Trabalhos especializados	O					2	01/2018	12/2025	0		174 000	161 700	12 300	76 860	58 466	34 686		378 698			
1 111	2018/8	20/18	Outros serviços	O					2	01/2018	12/2023	0		4 375	4 375		3 220	3 120	2 720		16 155			
1 111	2018/8	21/20	Contratos em regime de avença	O					2	06/2020	12/2023	0		14 910	14 910		10 332	10 332	10 332		56 238			
1 111	2018/8	22/22	Material de escritório	O					2	01/2022	12/2027	0		1 500	1 500		500	500	500		3 500			
1 111	2018/8	23/22	Material de limpeza e higiene	O					2	01/2022	12/2027	0		250	250		100	100	100		650			
1 111	2018/8	24/22	Outros bens	O					2	01/2022	12/2027	0		1 000	1 000		500				1 500			
1 111	2018/8	25/18	Serviços bancários	O					2	01/2018	12/2025	0		1 250	1 250		1 000	1 000	1 000		5 250			
1 111	2018/8	26/22	Reestruturação do edifício	E					2	01/2022	12/2022	0		159 500	500	159 000					159 500			
1 111	2018/8	27/22	Aquisição de material de transportes	O					2	01/2022	12/2023	0		500	500						500			
1 111	2018/8	28/18	Equipamento de informática	O					2	01/2018	12/2025	0		6 150	6 150		1 000	1 000	1 000		10 150			
1 111	2018/8	29/18	Software informático	O					2	01/2018	12/2025	0		21 885	16 965	4 920	18 770	18 770	18 770		96 965			
1 111	2018/8	30/18	Equipamento administrativo	O					2	01/2018	12/2027	0		86 150	6 150	80 000	1 000	1 000	1 000		90 150			
1 111	2018/8	31/18	Outros investimentos	O					2	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000		5 000			
1 111	2019/2		Centro Magalhães para o Empreendedorismo de Indústrias Culturais e Recreativas																					
1 111	2019/2	2/19	Feira de inovação cultural	O	25				2	01/2019	12/2023	0		19 631	19 631						19 631			
1 111	2019/2	3/23	Trabalhos especializados	O	25				2	01/2023	12/2023	0		2 143	2 143						2 143			
1 111	2019/2	4/19	Deslocações e estadas	O	25				2	01/2019	12/2023	0		348	348						348			
1 111	2020/1		Redução Tarifária e Reforço da Oferta de Transporte Público																					
1 111	2020/1	1/20	Redução tarifária e aumento de oferta no transporte rodoviário	O					2	01/2020	12/2026	0		1	1						1			
1 111	2020/1	2/20	Redução tarifária no transporte ferroviário	O					2	01/2020	12/2026	0												
1 111	2020/1	3	Redução tarifária e aumento de oferta nos transportes rodoviários urbanos																					
1 111	2020/1	3/1/20	Transporte concessionado	O					2	01/2020	12/2026	0		1	1						1			
1 111	2020/1	3/2/20	Transporte não concessionado	O					2	01/2020	12/2026	0		1	1						1			
1 111	2020/1	4/22	Redução tarifária no transporte público	O					2	01/2020	12/2026	0		1	1						1			
1 111	2020/5		Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal/Brigada Sapadores Florestais																					
1 111	2020/5	1	Combustíveis e lubrificantes																					

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
	Ano / N.º	Ação				Financiam. não definido (d)					Anos seguintes				2028 e seg. (i)					
						Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	2024 (e)	2025 (f)		2026 (g)	2027 (h)								
Funções Gerais																				
Administração Geral																				
1	111	2020/5	1/1/20	Gasolina	O					2	01/2020	12/2027	3		8 205	8 205	5 305	4 305	4 305	26 425
1	111	2020/5	1/2/20	Gasóleo	O					2	01/2020	12/2027	3		12 455	12 455	9 840	9 840	9 840	51 815
1	111	2020/5	1/3/20	Óleos	O					2	01/2020	12/2027	0		500	500	100	100	100	900
1	111	2020/5	2	Seguros																
1	111	2020/5	2/1/20	Acidentes de trabalho	O					2	01/2020	12/2027	0		9 000	9 000	9 000	9 000	9 000	45 000
1	111	2020/5	2/2/20	Frota automóvel e outros	O					2	01/2020	12/2027	0		3 500	3 500	3 500	3 500	3 500	17 500
1	111	2020/5	3/20	Aquisição de EPI e artigos de uso individual	O					2	01/2020	12/2027	0		5 500	5 500	5 000	5 000	5 000	25 500
1	111	2020/5	4/20	Aquisição de ferramentas e utensílios	O					2	01/2020	12/2027	0		1 250	1 250	1 000	1 000	1 000	5 250
1	111	2020/5	5/20	Aquisição de peças	O					2	01/2020	12/2027	0		2 250	2 250	1 000	1 000	1 000	6 250
1	111	2020/5	6/20	Aquisição de material de limpeza	O					2	01/2020	12/2027	0		300	300	100	100	100	700
1	111	2020/5	7/20	Aquisição de outros bens	O					2	01/2020	12/2027	0		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	15 000
1	111	2020/5	8/20	Conservação e reparação	O					2	01/2020	12/2027	0		7 380	7 380	7 380	7 380	7 380	36 900
1	111	2020/5	9/20	Comunicações	O					2	01/2020	12/2027	0		1 350	1 350	1 350	1 350	1 350	6 750
1	111	2020/5	10/20	Transportes	O					2	06/2020	12/2027	0		1 000	1 000	1 000			2 000
1	111	2020/5	11/20	Formação	O					2	01/2020	12/2027	0		4 000	4 000	4 000	4 000	4 000	20 000
1	111	2020/5	12/20	Deslocações e estadas	O					2	01/2020	12/2027	2		1 500	1 500	3 000	3 000	3 000	13 500
1	111	2020/5	13/20	Vigilância e segurança	O					2	06/2020	12/2027	0		250	250	250	250	250	1 250
1	111	2020/5	14/22	Assistência Técnica	O					2	01/2022	12/2027	0		500	500	50	50	50	700
1	111	2020/5	15/20	HSST e outros serviços	O					2	01/2020	12/2027	0		2 350	2 350	1 700	1 700	1 700	9 150
1	111	2020/5	16/22	Locação de material de transporte	O					2	01/2022	12/2027	0		10 200	10 200	7 200	7 200	7 200	39 000
1	111	2020/5	17/20	Sensibilização de defesa da floresta contra incêndios	O					2	01/2020	12/2027	0		8 000	8 000	8 000	8 000	8 000	40 000
1	111	2020/5	18/20	Formação para os GTF municipais e outros trabalhos especializados	O					2	01/2020	12/2027	0		25 750	5 750	16 500	16 500	16 500	91 750
1	111	2020/5	19/23	Representação dos serviços	O					2	01/2023	12/2023	0		1 500	1 500	500	500	500	3 500
1	111	2020/5	20/23	Locação de sala	O					2	01/2023	12/2023	0		1 200	1 200	600	600	600	3 600
1	111	2020/5	21/20	Equipamento de informática	O					2	01/2020	12/2027	0		1 500	1 500	1 000	500	500	4 000
1	111	2020/5	22/20	Equipamento administrativo	O					2	01/2020	12/2027	0		1 250	1 250	500	500	500	3 250
1	111	2020/5	23/20	Equipamento básico	O					2	01/2020	12/2027	0		1 000	1 000	500	500	500	3 000
1	111	2020/5	24/20	Outros investimentos	O					2	01/2020	12/2027	0		1 000	1 000	500	500	500	3 000
1	111	2020/5	25/23	Locação de outros bens	O					2	01/2023	12/2023	0		300	300				300

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)					Resp.	Datas (Mês/Ano)			Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (l) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
						Forma de Realiz.						Início	Fim	Anos seguintes								
						RP	RG	UE	EM	2023 Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)			2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
Funções Gerais																						
1	111	Administração Geral																				
1	111	26/23	Artigos para oferta	04	020115	O				2	01/2023	12/2023	0		200	200						200
1	111	2020/5	Ferramentas e utensílios	04	070111	O				2	01/2023	12/2023	0		750	750						750
1	111	2020/7	Sistemas alimentares sustentáveis	03	020214	O	30	70	2	06/2020	12/2023	4		45 111	45 111							45 111
1	111	2020/8	AwK - Adaptation with Knowledge, Climate Change																			
1	111	2020/8	1/20 Consultoria	03	020214	O	15	85	2	07/2020	12/2023	3		24 235	24 235							24 235
1	111	2020/8	2/20 Campanha de comunicação	03	020217	O	15	85	2	07/2020	12/2023	0		30 190	30 190							30 190
1	111	2020/8	3/20 Evento de encerramento	03	020216	O	15	85	2	07/2020	12/2023	0		10 332	10 332							10 332
1	111	2020/8	4/21 Supervisão de despesas	03	020214	O			2	01/2021	12/2023	3		3 500	3 500							3 500
1	111	2020/8	5/21 Trabalhos especializados	03	020220	O			2	01/2021	12/2023	0		600	600							600
1	111	2020/8	6/23 Deslocações e estadas	03	020213	O			2	01/2023	12/2023	0		100	100							100
1	111	2020/8	7/23 Locação de sala	03	020204	O			2	01/2023	12/2023	0		100	100							100
1	111	2021/3	Eficiência energética do edifício sede da AMAL																			
1	111	2021/3	1/21 Obras de conservação para aumento da eficiência energética	03	07010301	E	72	28	2	01/2021	12/2023	0		41 118	41 118							41 118
1	111	2021/3	2/21 Pequenas reparações e conservações	03	020203	O			2	06/2021	12/2023	0		50	50							50
1	111	2021/3	3/21 Instalação de equipamentos para utilização de fontes de energia renováveis	03	070115	E	85	15	2	01/2021	12/2023	0		34 636	34 636							34 636
1	111	2021/3	4/21 Projetos de arquitetura, execução e auditoria	03	020214	O	90	10	2	01/2021	12/2023	0		7 450	7 450							7 450
1	111	2021/3	5/21 Taxas	03	06020101	O			2	01/2021	12/2023	0		335	335							335
1	111	2021/4	Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Algarve																			
1	111	2021/4	1/23 Site regional de bibliotecas do Algarve	03	020220	O			2	01/2023	12/2025	0		24 600	24 600							24 600
1	111	2021/4	2/21 Subscrição anual do serviço PressReader	03	020208	O			2	01/2021	12/2023	0		21 200	21 200							21 200
1	111	2021/6	SM1 - Reduzir perdas no setor urbano																			
1	111	2021/6	1/21 Consultoria	03	020214	O			2	06/2021	12/2025	0		112 176	112 176							112 176
1	111	2021/6	2/21 Trabalhos especializados	03	020220	O			2	06/2021	12/2025	0		222 483	222 483							222 483
1	111	2021/8	Deteção e combate à vespa velutina																			
1	111	2021/8	1/21 Trabalhos especializados	04	020220	O	15	85	2	06/2021	06/2023	0		7 542	7 542							7 542
1	111	2021/8	2/21 Aquisição de armadilhas	04	020121	O	15	85	2	06/2021	06/2023	0										
1	111	2021/8	3/21 Aquisição de EPI's	04	020107	O	15	85	2	01/2021	06/2023	0										
1	111	2021/8	4/21 Sensibilização e divulgação	04	020217	O	15	85	2	01/2021	06/2023	0										

Totais do Objetivo 1:

Em 19 de dezembro de 2022